SEXTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

DIGITAL

Tribuna Liberal

14 de Junho de 2024
Nº 9.175

33 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ ARTUR NOGUEIRA ◆ CAMPINAS ◆

Região registra quatro casos de coqueluche

Secretaria de Estado da Saúde reforça necessidade de imunização de bebês de até um ano contra a doença PÁGINA 08

ALUGUÉIS E OUTRAS DESPESAS

FOTOS: REPRODUÇÃO

Família desalojada por obra aguarda cumprimento de decisão judicial

Desde que a casa do aposentado Vandir Aparecido Batista apresentou problemas na estrutura por causa de uma obra da BRK – concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em Sumaré, a família tem enfrentado uma série de contratempos. Com a interdição do imóvel pela Defesa Civil do município devido aos riscos, os cinco familiares têm aguardado uma solução eficaz. PÁGINA 03

TRÁFICO DE ENTORPECENTES

DIVULGAÇÃO

DIG estoura 'casa bomba' com drogas e integrante de facção criminosa em Monte Mor

Policiais civis da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Americana prenderam um homem suspeito de integrar uma facção criminosa, nesta quarta-feira (12), no Residencial Santa Clara do Lago, em Monte Mor. No imóvel, onde funcionava uma 'casa bomba', foram encontrados grande quantidade de material utilizado no tráfico de drogas. PÁGINA 09

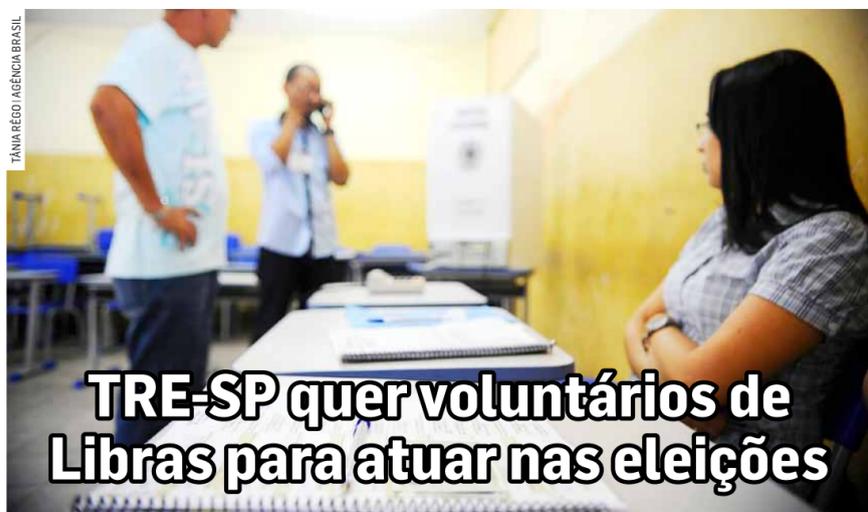
JARDIM AMANDA

Guarda prende mulher por tráfico de drogas em Hortolândia

PÁGINA 08

Brischi quer barrar serviço de mototáxi em Monte Mor

Impedimento já consta do plano de mobilidade urbana que tramita no Poder Legislativo PÁGINA 06

VOTO ACESSÍVEL

TÂNIA RÊGO | AGÊNCIA BRASIL

TRE-SP quer voluntários de Libras para atuar nas eleições

Eleitores das cidades de Nova Odessa, Sumaré, Monte Mor, Hortolândia e Paulínia que possuem conhecimento em Libras (Língua Brasileira de Sinais) podem se inscrever até esta sexta-feira (14) para atuar nas eleições 2024 na região, segundo informações da assessoria de imprensa do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo). O órgão busca atrair voluntários para garantir um processo eleitoral mais inclusivo às pessoas surdas ou com deficiência auditiva. PÁGINA 07

INAUGURAÇÃO DO POUPATEMPO

DIVULGAÇÃO

Kassab reforça apoio do governador à gestão Leitinho

Durante a inauguração do Poupatempo Paulista e do Centro Municipal de Referência ao Empreendedor e Trabalhador de Nova Odessa, na tarde desta quinta-feira (13), o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, reforçou o apoio da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) à gestão do prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD). "O Leitinho conquistou o governador Tarcísio desde o primeiro momento", afirmou Gil Kassab. PÁGINA 04

ALTERNATIVA DE ACESSO

Programa Farmácia Solidária completa um ano em Hortolândia

O Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia comemorou, nesta quarta-feira (12), o aniversário de um ano do "Farmácia Solidária". O programa municipal realiza assistência farmacêutica complementar à população por meio de doações de medicamentos na sede do Fundo Social, no Jardim Santana. O programa tem a missão de servir como alternativa de acesso a medicamentos que não compõem o Remune (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais). PÁGINA 05

DIVULGAÇÃO

Doações de medicamentos garantem assistência farmacêutica à população

PEDÁGIO

Sem Parar abre mais de 90 vagas para vendedores em São Paulo e região

PÁGINA 06

MÊS DE MAIO

GCM de Nova Odessa promove 199 visitas a escolas da cidade

PÁGINA 03

EM HORTOLÂNDIA

Acusado de manter ex-esposa em cárcere privado é preso

PÁGINA 08

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Beto Silva**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

TEMPERATURA

Mínima **15º** • Máxima **32º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 2736
Quinta-feira, 13 de Junho de 2024

Concurso 3128
Quinta-feira, 13 de Junho de 2024

QUINA

Concurso 6461
Sábado, 08 de Junho de 2024

LOTOMANIA

Concurso 2633
Quarta-feira, 12 de Junho de 2024

DUPLA SENA

Concurso 2674
Quarta-feira, 12 de Junho de 2024

1º SORTEIO

SUMARÉ

BRK Ambiental................0800 771-0001
Bombeiros...193
Delegacia de Polícia.............3873-1518
UPA Macarenko....................3903-1455
Prefeitura Municipal...........3399-5100
Seminário..............................3399-5700
Câmara Municipal................3883-8810
Fórum......................................3873-2811
Delegacia da Mulher............3873-3493
Ciretran..................................3883-7100
Guarda Municipal.................3873-2656
Polícia Militar..............190 / 3873-1918
Conselho Tutelar...................3828-7893
Procon....................................3873-1071
Hospital Regional..................3828-4727
Rodoviária..............................3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública..........................156

HORTOLÂNDIA

Sabesp....................................3865-1091
Bombeiros.....................193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.............3865-2517
Prefeitura Municipal............3965-1400
Câmara Municipal................3897-9900
Ciretran..................................3897-6022
Guarda Municipal.................3809-8000
Polícia Militar.............190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.................3887-1701
2º Distrito Policial................3909-9003
Conselho Tutelar............. 3865-3287
Procon....................................3809-2289
Defesa Civil...........................3897-9852
Maternidade..........................3809-5100
Emergência..................192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ)....................3897-5974

Sobre suicídio e violência autodirigida no Brasil

Danilo Silva Guimarães é professor do Instituto de Psicologia da USP/Jornal da USP

Um estudo da Fiocruz publicado no início do ano aponta que na primeira década do século 21, no mundo, houve uma redução significativa de suicídios. Contudo, nas Américas a taxa cresceu muito e, só no Brasil, o número de casos subiu 46% entre 2000 e 2019. Quando observadas as categorias raça e etnia, entretanto, notadamente pessoas indígenas apresentam as maiores taxas de suicídio e de violência autodirigida, seguido de pessoas pardas, no ano de 2022.

É relevante refletir sobre esses dados para a compreensão dos impactos relações étnico-raciais no Brasil sobre processos psicológicos. Não é por acaso que pessoas indígenas, seguidas das pardas, apresentam os maiores índices.

Cabe ressaltar que o termo pardo foi utilizado em Pindorama — um dos termos indígenas que identificam a terra das palmeiras, muito antes de ser rebatizada pelos novos colonizadores para a terra do pau-brasil — pela primeira vez, para descrever o corpo de pessoas indígenas. O processo de colonização realizou inúmeros esforços para apagamento das identidades indígenas, quando não efetivada a eliminação da vida de pessoas e comunidades inteiras. Indígenas foram massivamente classificados como negros da terra, caboclos ou mestiços. Tiveram seus costumes e práticas proibidos—ainda vemos no noticiário ser frequente a queimada violenta de casas tradicionais indígenas. As próprias línguas indígenas foram excluídas do repertório comunicativo por força de imposições sociais exóticas, ou sejam, vindas do estrangeiro.

Uma das razões para pardo ser a categoria no quesito raça-cor do censo demográfico com maior número de indivíduos, se relaciona com o apagamento da memória histórica de violações sofridas por pessoas e comunidades que hoje, muitas vezes, desconhecem sua própria origem.

Até meados do século 20, foram patrocinadas, no Brasil, diversas experiências sociais que tiveram a mestiçagem no centro de uma concepção eugenista segundo a qual o aprimoramento do indivíduo estaria baseado no fenótipo, com destaque para traços físicos. Tal concepção supõe que o indivíduo poderia prescindir de referências quanto ao processo de consciência histórica da própria identidade. Tratava-se de diluir as diferenças e esquecer as perversões das gestões passadas, que promoveram o assassinato e a escravidão de milhões de pessoas, em proporções nunca antes nem depois vistas na história da humanidade. Para a suposta construção de uma sociedade idealmente fraterna entre indivíduos equivalentes, que não mais se saberiam indígenas ou negros.

Entretanto, em psicologia, sabemos que a produção do esquecimento não contribui para o cuidado com aquilo que faz sofrer.

Discussões antropológicas e da área técnica de saúde mental e medicinas tradicionais indígenas, vinculada ao Ministério da Saúde, enfatizam a importância de se não naturalizar os dados epidemiológicos como uma condição intrínseca de pessoas identificadas em uma ou outra categoria étnico-racial ou de pertencimento cultural. Em um documentário da TV Brasil, na série Caminhos da Reportagem, é possível encontrar, de forma acessível, argumentos na direção de que os conflitos sociais que se desdobram das persistentes violações de direitos indígenas produzem intenso sofrimento e impactam de maneira inequívoca, os índices de suicídio e violência autodirigida.

Um dos argumentos apresentados por especialistas indígenas consultados no documentário, para compreensão da situação alarmante de agravos em saúde em que nos encontramos, articula o impacto exercido por violações de direitos de pessoas e comunidades que inviabilizam ou dificultam seus modos de vida. Dificultar, inviabilizar ou confundir o pertencimento das pessoas às suas raízes socioculturais e étnico-raciais têm, como um dos efeitos, o sofrimento psicológico.

A promoção da saúde, por sua vez, supõe esforços para a recuperação de direitos e a afirmação da identidade por meio das práticas coletivas e pessoais de cuidado com o território e com os corpos-territórios das pessoas e demais seres com os quais convivem. A noção de saúde deve incluir as relações socioambientais como parte de um processo dinâmico. A saúde não é uma condição individual ou um resultado atingido como aquisição pontual, nem ponto de chegada. Diferente disso, saúde tem a ver com a formas de percorrer o caminho da vida, de estabelecer relações segundo processos de cuidado, que são pessoais e coletivos, entre comunidades de seres diversos que coexistem e se implicam mutuamente num dado lugar.

Assim, é importante reconhecer e tornar visível, no debate sobre políticas públicas, ações afirmativas de inclusão e pertencimento, que a luta por direitos territoriais e a afirmação da identidade por meios de práticas ancestrais são, também, caminhos indígenas de promoção da saúde.

'Lacração': uma breve história de apogeu e queda

Henrique Braga é doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP/Jornal da USP | **Marcelo Módolo** é professor da FFLCH-USP/Jornal da USP

Quem toma decisão como homem de Estado não fica atrás da lacração". Essa foi uma das frases de impacto proferidas recentemente pelo ministro Fernando Haddad (PT), em sessão da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. No mesmo encontro, ele ainda disse a outro deputado: "Fecha a porta para ouvir [os empresários do varejo] e parar de lacrar na rede".

Em sua aparente cruzada contra a lacração, o ministro nos faz pensar sobre como o uso do termo "lacrar" e seus cognatos pode ser exemplo de que até mesmo as mudanças linguísticas ocorrem de forma acelerada em meio ao excesso de comunicação que vivemos. Em pouco menos de uma década, pudemos presenciar apogeu e queda desse neologismo semântico, que veio deixando de ser associado ao orgulho de grupos discriminados e passa a ser usado estritamente, por diferentes atores políticos, em sentido pejorativo.

PRIMEIRO ATO: "LACRAÇÃO" E "TOMBAMENTO"

A possibilidade de associar palavras por conta de semelhanças em seu significado permite enquadrá-las no que os estudos linguísticos chamam de "campo semântico". Para compreender as recentes ocorrências do termo "lacração", é importante considerar que, lá pela metade da década passada, ele não emergiu sozinho, mas somado a outro termo do mesmo campo: o "tombamento". Ambos os vocábulos (além de seus cognatos, como "lacrar" e "tombar"), nesses contextos de uso, podem ser associados à ideia de enfrentamento.

No caso do verbo "tombar", tornou-se recorrente que seu uso tivesse um complemento acusativo implícito, identificado com as barreiras utilizadas para invisibilizar corpos não hegemônicos (negros, femininos, queers). Usar roupas e maquiagens chamativas ou ostentar penteados de origem africana são exemplos de práticas vinculadas à noção de "tombamento", por serem estratégias de autoafirmação utilizadas para, metaforicamente, derrubar (tombar) as restrições de uma sociedade excludente.

De forma semelhante, "lacrar" também passou a assumir sentido figurado: o ato vigoroso de fechar com lacre é assemelhado à ação de anular o oponente, que seria incapaz de reagir ao ser confrontado. Na letra de Bixa Preta, lançada em 2017 pela artista Linn da Quebrada, o eu lírico explicita tal confronto: "Quando ela tá passando/ Todos riem da cara dela, mas se liga macho/ Presta muita atenção/ Senta e observa a tua destruição". Adiante, na mesma letra, ela acrescenta: "Elas tomba, fecha, causa/ Elas é muita lacração".

Em um processo de especialização de sentido, "lacrar" passou a remeter especialmente ao universo discursivo, significando algo como "apresentar argumentos irrefutáveis, encerrando uma discussão" – sobretudo em debates de ambientes virtuais. O que era "deixar sem reação" (contido por um lacre, fecho) passa a ser "deixar sem resposta". Nesse sentido, como forma de resistência a uma história de sofrimento e discriminação, a chamada "geração tombamento" buscava anular o adversário, tendo a "lacração" como uma de suas estratégias.

SEGUNDO ATO: A REAÇÃO CONSERVADORA

Como neologismos semânticos, "lacração" e seus cognatos surgem ideologicamente posicionados, uma vez que se associam a pautas que, na realidade brasileira, são majoritariamente incorporadas por grupos de esquerda. Em decorrência disso, a popularização desses vocábulos teve como um de seus efeitos a desqualificação dos próprios termos por seus antagonistas, posicionados à direita no debate público.

Em redes sociais, a expressão "só quer lacrar" tornou-se frequente para refutar posicionamentos em defesa da igualdade e da diversidade. Como exemplo, citamos uma das críticas dirigidas ao ator Maicon Rodrigues, quando associou a menor projeção de cantoras negras ao racismo: "O caso dessa falsa militância é que o povo só quer 'lacrar' pra gerar buzz com nomes que estão na mídia"

Nesses usos, o ato de "lacrar" é entendido como um recurso discursivo voltado a atrair atenções, sem relações mais efetivas com a realidade. O "lacrador" seria simplesmente alguém em busca de holofotes, likes, visibilidade. Desmerecer o próprio conceito de "lacração", portanto, passa a ser uma estratégia argumentativa ad hominem para interditar o debate, já que os supostos "lacradores" não seriam debatedores sinceros e respeitáveis.

ÚLTIMO ATO: OS LACRADORES SÃO OS OUTROS

No dito campo progressista, Fernando Haddad não é exceção ao atribuir sentido pejorativo à "lacração". Recentemente, o também ministro Paulo Pimenta acusou o prefeito da cidade de Farroupilha de tentar "lacrar na internet" quando este divulgou, de forma descontextualizada, trecho de um telefonema da autoridade federal.

Em ambos os exemplos, observa-se que a ressignificação conservadora obteve êxito na desqualificação dos termos "lacração" e seus correlatos. Nascidos em berço esquerdista para nomear um certo combate a preconceitos, os vocábulos foram sendo associados à construção de posicionamentos impactantes, porém vazios. Nesse sentido, qualquer oponente, de qualquer matiz ideológico, pode ser considerado um "lacrador", alterando-se assim o sentido atribuído à "lacração" nos versos de Linn da Quebrada, citados acima.

EPÍLOGO: "TODO O MUNDO É COMPOSTO DE MUDANÇA"

Como dizer o óbvio tem sido cada vez mais importante, não custa lembrar que, sim, as línguas mudam: o uso cotidiano, a busca por expressividade, os contatos entre grupos e culturas fomentam a dinamicidade de um idioma. Nesse caso específico, porém, chama atenção a velocidade da mudança. Numa época marcada pela profusão de conexões, estaria também o ritmo das mudanças linguísticas acelerado? Em um momento histórico no qual as pessoas se comunicam tanto, certos usos linguísticos podem vir a se transformar com maior velocidade? A história recente do termo "lacração" nos faz pensar se, como escrevera o poeta quinhentista, "não se muda mais como soía".

Programa Farmácia Solidária completa um ano em Hortolândia

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Família de aposentado desalojado por obra aguarda cumprimento judicial

Justiça determinou que a BRK pague despesas com hospedagem, alimentação e estacionamento dos prejudicados

Beto Silva • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Desde que a casa do aposentado Vandir Aparecido Batista apresentou problemas na estrutura por causa de uma obra da BRK – concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em Sumaré, a família tem enfrentado uma série de contratempos. Com a interdição do imóvel pela Defesa Civil do município devido aos riscos, os cinco familiares têm aguardado uma solução eficaz. A advogada Mariângela Alvares, que representa o aposentado disse que, apesar da decisão da Justiça ser favorável ao seu cliente, a empresa não cumpriu as determinações.

Em sentença do dia 21 de maio, a juíza Ana Lúcia Granziol condenou a empresa a pagar os aluguéis da casa ocupada pela família de Vandir, além de ressarcir as despesas com hospedagem, alimentação e estacionamento no valor de R$ 4,9 mil, com correção monetária.

Mariângela destacou que outra ação por danos morais e materiais tramita na Justiça. Isso porque, com uma aposentadoria de R$ 1,8 mil, Vandir alugava uma sala de sua casa pra complementar a renda.

A defensora contou que, após os problemas na estrutura da casa na rua Ângelo Ôngaro, a família ficou por alguns dias em um hotel da cidade. "Eles nunca tinham usado hotel e a empresa não pagou as despesas", apontou. Em seguida, os cinco membros da família foram morar em um apartamento de 40 metros quadrados, da filha do aposentado. "Tinham de se revezar para dormir porque não havia espaço", observou a advogada.

Com a ação na Justiça, a família se mudou para uma casa no bairro Alvorada, na expectativa de que a locação seria de responsabilidade da BRK, o que não aconteceu. Com quatro meses de aluguéis atrasados, a família agora está na iminência de ser despejada.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Devido a obra da concessionária, residência apresentou problemas na estrutura e Defesa Civil lacrou o imóvel

A OBRA

Em 27 de setembro de 2022, um obra da BRK causou danos estruturais severos no imóvel, resultando em interdição e lacração total pela Defesa Civil, obrigando os moradores a se mudarem.

A BRK foi citada e contestou os pedidos impugnando a concessão de justiça gratuita e o valor da causa. No mérito, a empresa argumentou que não poderia ser condenada a ressarcir despesas adicionais, alegando que os comprovantes de marmitas não possuíam valor unitário, que não constava na nota do hotel o período e valor da diária e que os custos de farmácia não tinham próximo de causalidade com o incidente, assim como os custos de mudança. Também afirmou que o juiz deveria limitar o período de pagamento dos aluguéis e que os autores apresentassem orçamentos para reparo do imóvel. No dia 21 de maio, a Justiça julgou procedentes os pedidos da advogada da família. A BRK foi condenada a ressarcir as despesas com hospedagem, alimentação e estacionamento.

Rachaduras estão em vários cômodos da casa desde a intervenção na tubulação pela concessionária

A decisão também determinou que a BRK arcará com os custos, despesas processuais e honorários advocatícios, fixados em 10% do valor da causa corrigido monetariamente.

Em nota, a BRK informou que já executou os reparos na rede coletora de esgoto, incluindo a substituição do trecho afetado e a lavagem da tubulação para evitar novos rompimentos. A empresa esclareceu que a ação judicial está em andamento e que tem se manifestado dentro do processo. A BRK reafirmou seu compromisso em continuar à disposição da família para seguir com as tratativas de acordo.

POLICIAMENTO PREVENTIVO

GCM de Nova Odessa promove 199 visitas a escolas em maio

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A GCM (Guarda Civil Municipal) de Nova Odessa promove, de forma efetiva, um programa de visitas e policiamento preventivo em todas as escolas municipais da cidade. Apenas no último mês de maio, foram realizados 199 patrulhamentos direcionados nas unidades da rede pública municipal, onde estudam 5,3 mil crianças de zero a dez anos.

As ações da Guarda Municipal nas escolas consistem no patrulhamento motorizado realizado em todo perímetro escolar, na permanência da viatura dos "Anjos da Escola" em horários críticos e pré-determinados e conta ainda com um ciclo de palestras para os alunos, com temas pertinentes definidos pela Secretaria Municipal de Educação e pelo comando da GCM.

Além disso, desde o início de 2023, a prefeitura mantém um sistema de videomonitoramento (vigilância eletrônica) 24 horas por dia em toda a rede municipal, por meio de câmeras de alta resolução. O sistema permite que a Central de Controle da sede da corporação municipal acompanhe, em tempo real e integralmente, a rotina escolar.

DIVULGAÇÃO

Finalidade das ações é aumentar a segurança de alunos e professores e proteger escolas

Esse reforço na segurança dos alunos e equipes consistiu na instalação, pela Prefeitura, de um novo sistema de videomonitoramento com 164 câmeras, distribuídas em 35 prédios públicos municipais – incluindo todas as 26 unidades da rede municipal de educação.

Além disso, desde o começo de 2023, todos os diretores, coordenadores e servidores das creches, pré-escolas e escolas municipais de Nova Odessa têm instalado em seus telefones celulares o aplicativo Sentry SOS – mais conhecido como "App Botão do Pânico", que permite o acionamento imediato da GCM com apenas um toque.

"A finalidade destas ações é aumentar a segurança dos alunos e professores e também, proteger as escolas de furtos de equipamentos e atos de vandalismo em geral", explicou o secretário municipal de Segurança, coronel Carlos Fanti.

"Adotamos, pela primeira vez na história de Nova Odessa, o monitoramento total por vídeo das nossas creches e escolas. A nossa GCM está olhando essas imagens 24 horas por dia, e qualquer movimento diferente, as viaturas que estão no patrulhamento são imediatamente acionadas", destacou recentemente o prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho).

MUNDO DA MÚSICA

Projeto 'Cantar e Afinar' realiza apresentação de encerramento em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto "Cantar e Afinar" é uma iniciativa que proporciona às crianças uma introdução ao mundo da música por meio do canto. Após meses de muito aprendizado, será realizada uma apresentação de encerramento das etapas em Sumaré e Americana, no dia 2 de julho, às 19h, em Sumaré.

Embora a apresentação musical de encerramento do projeto 'Cantar e Afinar' seja em Sumaré, o evento também cumpre a finalidade de encerramento da etapa de Americana, dessa forma, todas as crianças estarão juntas.

O evento terá a participação de músicos instrumentistas profissionais, que conduzirão os estudantes a uma demonstração dos conteúdos assimilados ao longo do curso.

Em Sumaré, as aulas aconteceram em dois espaços da Nisfram, uma Organização da Sociedade Civil, que atua no serviço de convivência social e fortalecimento de vínculos. Em Americana, as aulas aconteceram na Apam (Associação de Promoção e Assistência de Americana), que atua no mesmo segmento social.

O projeto Cantar e Afinar é realizado com recursos do Governo do Estado de São Paulo por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC-ICMS), com patrocínio do Supermercados Pague Menos, produção da Sexteto Produções e apoio da Nisfram e Apam

PARCERIA COM ESTADO

Kassab participa da inauguração do Poupatempo em Nova Odessa e reforça apoio do governador à gestão Leitinho

Durante a cerimônia, prefeito anunciou um novo serviço que será disponibilizado no local, trata-se de um PAV (Ponto de Atendimento Virtual) da Receita Federal

DIVULGAÇÃO

"Tarcísio entrou e destravou tudo que Nova Odessa precisava para crescer", destacou Leitinho na inauguração

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante a inauguração do Poupatempo Paulista e do Centro Municipal de Referência ao Empreendedor e Trabalhador de Nova Odessa, na tarde desta quinta-feira (13), o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, reforçou o apoio da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) à gestão do prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

Participaram do evento o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, o deputado federal Carlos Sampaio (PSD), o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania), o prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), o presidente da Prodesp Empresa (Empresa de Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo), Gileno Gurjão Barreto, o delegado da Receita Federal em Piracicaba, Vitório Brunheroto, os vereadores Professor Antonio (PSB), Marcia Rebeschini (União), Oseias Jorge (PSD), Silvio "Cabo" Natal (PP) e Paulinho Bichof (Podemos) e muitas outras autoridades e lideranças regionais.

"Essa é uma conquista do prefeito Leitinho. O Leitinho conquistou o governador Tarcísio desde o primeiro momento, quando eles se conheceram. (O Tarcísio) disse: 'esse é o cara, uma pessoa simples, trabalhadora, que fala o que pensa. Vamos atender tudo o que pudermos atender, porque Nova Odessa merece essa parceria com o Governo do Estado", afirmou Gilberto Kassab às centenas de pessoas presentes.

"E felizmente, por orientação do governador Tarcísio, as coisas estão saindo, como o Corpo de Bombeiros, o Poupatempo, as 114 novas habitações. E você vai continuar contando com o Tarcísio. Tarcísio e Leitinho, Governo do Estado e Prefeitura de Nova Odessa, juntos, fazendo o melhor pela população. Tenho certeza de que essa parceria que se formou há quase dois anos vai se consolidar e que Nova Odessa vai continuar recebendo bons resultados", completou o secretário de Estado.

"O Tarcísio entrou e destravou tudo que Nova Odessa precisava para crescer: Poupatempo, Corpo de Bombeiros, 114 novas unidades habitacionais populares que estavam 'engavetadas'. Nossa cidade está ficando cada vez mais completa. Só temos que agradecer ao governador e ao secretário Kassab", agradeceu Leitinho.

"Também precisamos lembrar e agradecer quem me ajudou a garantir o Poupatempo em Nova Odessa, que são os deputados Carlão Sampaio e Dirceu Dalben e meu ex-secretário de Desenvolvimento, o Rafael Brocchi. Eu tiro o chapéu para vocês", completou o prefeito de Nova Odessa.

RECEITA FEDERAL

Durante a cerimônia, o prefeito de Nova Odessa anunciou ainda que o prédio do Poupatempo e Centro de Referência ao Empreendedor e Trabalhador está ganhando mais um novo serviço – o 9º balcão de atendimentos unificado no mesmo local. Trata-se de um PAV (Ponto de Atendimento Virtual) da Receita Federal.

"A Prefeitura oferece assim mais um serviço importante para os munícipes, que não precisam mais se deslocar mais a Americana ou Piracicaba. Fica tudo neste prédio grande, confortável, com toda as condições de acessibilidade, bem localizado, e ainda traz uma economia na quantidade de aluguéis que a Prefeitura pagava", afirmou Leitinho.

Os demais serviços que compõem o Centro de Referência ao Empreendedor e Trabalhador de Nova Odessa são a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, o PLT (Posto Local do Trabalho), o Procon, o Posto do Sebrae Aqui, a agência do Banco do Povo Paulista, a Junta do Serviço Militar, o Detran.SP e a Sala dos Empreendedores. Todos estes serviços já estão atendendo ao público diariamente, na Rua Duque de Caxias, nº 600, no Centro.

CONFEITARIA E ALIMENTOS

Cozinhalimento abre inscrições para curso de tortas, doces e pudins

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO

As inscrições já estão abertas e são presenciais; vagas são limitadas

O Setor de Alimentação Escolar de Nova Odessa vai promover mais um curso gratuito na área de confeitaria e alimentos em geral através do Projeto Cozinhalimento, localizado no Jardim São Jorge. Trata-se de uma capacitação em tortas, doces e pudins, que inclui a produção de manjar de coco, quindim, pudim, pana cotta, cheese dake e pudim de claras, entre outras receitas.

O curso acontece no próximo dia 21 (sexta-feira), das 8h às 13h. As inscrições já estão abertas e são presenciais. As vagas são limitadas e distribuídas pela ordem de matrícula. Os interessados devem ter 16 anos de idade ou mais e morarem em Nova Odessa.

Os interessados devem procurar exclusivamente o Setor de Merenda Escolar do dia 17 ao dia 20, na avenida Dr. Eddy de Freitas Criciúma, 150, no Centro (ao lado da Farmácia Central e de Alto Custo), das 7h às 11h e das 13h às 15h.

Local do curso, a cozinha modelo do Projeto Cozinhalimento de Nova Odessa fica na rua Vitória, 460, no jardim São Jorge, junto à Emeb (Escola Municipal de Educação Básica, antigo CMEI) Maria José Flauzino.

Os cursos acontecem sempre sob supervisão da equipe do Setor de Merenda Escolar da Secretaria de Educação, coordenado pela nutricionista, doutora e professora universitária Juliana Pissaia Savitsky. Estão na equipe Kélia Freitas, Solange Márcia Moda e Soraia Cruz Ramos Eiroa.

Todos os participantes recebem certificados específicos de cada curso, além de apostila e um livro contendo todas as receitas que eles fazem durante as aulas – entre outras que o livro disponibiliza.

"O objetivo do projeto é capacitar as pessoas para que tenham uma oportunidade de geração de renda através do empreendedorismo. Desde nosso primeiro curso, o Projeto Cozinhalimento tem sido um sucesso absoluto de público, não houve nenhum curso em que sobrassem vagas, pelo contrário: temos filas de esperas", comentou Juliana.

PARCERIA

Viabilizado pela gestão do prefeito Cláudio Schooder e inaugurado em março de 2023, o Projeto Cozinhalimento é uma parceria da Prefeitura de Nova Odessa, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, com a Casa da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo.

Além da instalação de cozinhas profissionais e da capacitação de agentes multiplicadores, o Cozinhalimento promove ações de segurança alimentar e nutricional sustentáveis e de incentivo à geração de renda e empreendedorismo, através de cursos gratuitos oferecidos à comunidade, como este de panificação.

Para ficar por dentro das novidades, os interessados podem seguir a página do Cozinhalimento no Instagram (@cozinhalimento-novaodessa) e o site e redes sociais da Prefeitura de Nova Odessa.

Região tem 4 casos de coqueluche, Saúde alerta para a imunização

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Fundo Social comemora um ano do ‘Farmácia Solidária’ em Hortolândia

Nesse primeiro ano de atividade, programa municipal registrou quase duas mil entregas de medicamentos à população; dispensação é feita por uma farmacêutica e dois técnicos em farmácia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia comemorou, nesta quarta-feira (12), o aniversário de um ano do “Farmácia Solidária”. O programa municipal realiza assistência farmacêutica complementar à população por meio de doações de medicamentos na sede do Fundo Social, no Jardim Santana.

Lançado em junho de 2023, o programa tem a missão de servir como alternativa de acesso a medicamentos que não compõem o Remune (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) e não são disponibilizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) nas UBS’s (Unidades Básicas de Saúde). A ação é realizada por meio de doações de empresas farmacêuticas, laboratórios, clínicas de saúde e da sociedade civil. Remédios termolábeis (sensíveis à variação de temperatura) ou que tenham menos de 45 dias até a data de vencimento não são aceitos pelo programa.

A presidente do Fundo Social de Hortolândia, Maria dos Anjos, enfatiza o caráter solidário da ação. “O saldo do ‘Programa Farmácia Solidária’, neste primeiro ano, foi muito positivo. Conseguimos realizar quase 2 mil atendimentos. É muito gratificante saber que o Fundo Social colabora para o tratamento daquelas pessoas que mais precisam. Muitas vezes, o tratamento exige medicação contínua. Por isso, também aproveitamos o aniversário de um ano da ‘Farmácia Solidária’ para reforçar o convite às empresas, clínicas, laboratórios e pessoas para que colaborem com o programa. Juntos podemos fazer a diferença na vida das pessoas”, comenta Maria dos Anjos.

Entre analgésicos, anti-inflamatórios, anti-hipertensivos, anticoncepcionais, vitaminas e até mesmo vacinas, o Programa “Farmácia Solidária” contabilizou, em um ano, 1.945 dispensações de medicamentos ao público atendido pelo Fundo Social de Hortolândia. Uma das moradoras da cidade atendidas pela Prefeitura é a dona de casa, Rosemeire Madalena da Cruz.

DIVULGAÇÃO

Programa “Farmácia Solidária” realiza atendimento ao público em edícula do Fundo Social

“Eu sou atendida pela ‘Farmácia Solidária’ desde o ano passado, quando procurei o Fundo Social devido a um tratamento com vitamina D que precisava fazer por três meses. Agora, estou realizando um tratamento para o sistema autoimune, pois tenho síndrome de Sjögren e preciso usar hidroxicloroquina. Eu não teria condições de adquirir esses medicamentos, então o Fundo Social acaba me ajudando muito”, esclarece a moradora do Jd. São Pedro.

O Programa “Farmácia Solidária” realiza o atendimento ao público em uma edícula instalada nos fundos da atual sede do Fundo Social de Solidariedade, no Jd. Santana. Para viabilizar a dispensação dos medicamentos, o programa conta com uma farmacêutica e dois técnicos em farmácia.

A farmacêutica, Tamara Chrisostomo é uma das profissionais que atua diretamente no atendimento ao público. “Eu avalio que nós estamos conseguindo alcançar o nosso propósito. Tenho o sentimento de gratidão por levarmos esperança para as pessoas, pois graças à ‘Farmácia Solidária’ muitos puderam iniciar e continuar com seus tratamentos. É gratificante o retorno que recebemos dos pacientes, principalmente daqueles adicionados na nossa lista de interesse e que são posteriormente atendidos através do nosso trabalho de cap-

> **“Tenho sentimento de gratidão por levarmos esperança para as pessoas”**

tação”, afirma Tamara, ao informar que o programa disponibiliza uma lista de espera quando há procura por medicamentos não disponíveis em estoque.

Qualquer pessoa pode colaborar com doações de medicamentos para o Programa “Farmácia Solidária”. Para tanto, basta comparecer à sede do Fun-Sol, na Rua José Athanázio Bueno, 260, no Jardim Santana, ou ligar para o telefone (19) 3819-1005 ou fazer contato pelo WhatsApp (19) 99980-9681.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

Gestantes do Jardim Novo Ângulo visitam Maternidade Municipal

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Hortolândia recebeu um grupo de gestantes atendidas pelas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Novo Ângulo e Santa Clara, que vieram com acompanhantes e profissionais das respectivas unidades, na manhã desta quarta-feira (12).

De acordo com a pasta, o objetivo é humanizar o atendimento às futuras mães e assim garantir uma gestação segura e saudável, tanto para elas como para seus bebês. O programa de visitas estava suspenso por causa da pandemia de covid-19 e das obras em andamento no hospital.

As gestantes conheceram as instalações da maternidade onde serão atendidas quando começar a entrar em trabalho de parto, pós-parto e internação. Elas foram recepcionadas pelas profissionais da Linha Materno Infantil, que explicaram como é o protocolo de parto preconizado pelo Ministério da Saúde.

DIVULGAÇÃO

Gestantes conheceram as instalações da maternidade onde serão atendidas quando começar a entrar em trabalho de parto, pós-parto e internação

“O programa de visitas envolve as gestantes, as equipes das UBSs que fazem o pré-natal das gestantes e a maternidade. Por meio dessa ação, as gestantes conhecem o fluxo do hospital e da maternidade. É também a oportunidade para elas tirarem suas dúvidas. Por isso é maravilhoso poder retomar esse projeto”, ressalta a coordenadora do setor Linha de Cuidado Materno Infantil do hospital, Daniela Carvalho dos Santos.

INTERAÇÃO

As gestantes ainda tiveram a oportunidade de entrar na sala de internação, onde estão as mulheres que já tiveram seus bebês. “É um momento de interação. As futuras mamães e as pacientes internadas conversam e trocam experiências”, destaca a técnica de enfermagem, Viviane Santana, uma das profissionais da Linha Materno Infantil do hospital.

Outro local importante que as gestantes conheceram é o berçário patológico, espaço de assistência e cuidados para bebês prematuros ou que apresentam algum problema de saúde. A visita foi encerrada com uma roda de conversa, na qual as gestantes fizeram perguntas e receberam mais orientações e informações sobre o processo do parto, o hospital e a maternidade.

“As gestantes ficaram encantadas, disseram que foi uma experiência diferente. Com a visita, elas destacaram que agora têm outra visão depois de conhecer o hospital, as instalações e de poder participar de todo o processo, desde o momento que vão ser internadas até receber alta. Elas ficaram muito felizet”, ressalta Viviane Santana.

De acordo com a Linha Materno Infantil do Hospital Municipal Mario Covas, as visitas às instalações da maternidade são realizadas duas vezes por mês, preferencialmente às quintas-feiras. As visitas devem ser agendadas pelas UBSs do município, que se encarregam de organizar os grupos de gestantes interessadas em fazer a visita.

EXCELÊNCIA

As profissionais da Linha Materno Infantil reforçam que 48 horas após o parto, é obrigatório que os recém-nascidos façam o teste do pezinho, exame que é importante para a detecção precoce de doenças que podem vir a afetar o desenvolvimento e a saúde da criança. Em Hortolândia, o bebê recebe alta somente após ter sido feita a coleta do material.

Hortolândia é considerada polo de excelência na coleta do teste do pezinho. Em razão disso, o município foi selecionado para participar de um projeto sobre a doença AME (Atrofia Muscular Espinhal). A escolha de Hortolândia foi feita pelo Cipoi (Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância), órgão da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que faz a triagem de testes do pezinho de 52 municípios da região. A AME é uma das doenças que podem ser detectadas pelo teste. O projeto sobre a AME é promovido pela OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Jô Clemente.

A partir da triagem dos testes do pezinho pelo Cipoi, os bebês do município que testarem positivo para AME recebem tratamento e acompanhamento pelo Instituto Jô Clemente, localizado na cidade de São Paulo. A OSC custeia as despesas da criança com o tratamento e fornecerá o medicamento, por meio do Programa de Alto Custo do Ministério da Saúde. As informações dos casos de cada paciente vão compor os estudos sobre a doença desenvolvidos pelo instituto. A participação do município no projeto é permanente.

SERVIÇO DE MOTOTÁXI

Edivaldo Brischi veta uso de motos para transporte de passageiros em Monte Mor, prevê plano de mobilidade

Proibição inserida no texto da lei pelo prefeito gera debates entre moradores e trabalhadores do setor de transporte; proposta que estabelece diretrizes rigorosas já tramita no Legislativo e será votada pelos vereadores ainda este ano

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Brischi quer proibir transporte individual remunerado de passageiros, o chamado mototáxi

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em uma medida polêmica, o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi (PSD), prevê no plano de mobilidade urbana do município, a proibição do uso de motocicletas, motonetas, motos, ciclomotores e similares para o transporte individual remunerado de passageiros, o chamado mototáxi. O plano, que está tramitando na Câmara Municipal de Monte Mor, estabelece diretrizes rigorosas para o transporte urbano na cidade. A medida vai contra o que já ocorre em cidades da região metropolitana, onde se utiliza o transporte de passageiros por motocicletas.

A proibição está detalhada na seção seis do plano, que trata do transporte individual ou coletivo executado por veículos contratados por aplicativos. De acordo com o artigo 34, o transporte individual no município deve ser realizado exclusivamente por motoristas cadastrados em plataformas de aplicativos de transporte, e a contratação desses serviços deve ser feita apenas por meio desses aplicativos.

Segundo a reportagem apurou, a proibição do uso de motos para transporte de passageiros e as outras medidas propostas no plano de mobilidade urbana de Monte Mor têm gerado debates entre os moradores e trabalhadores do setor de transporte.

"Fica proibido uso de motocicletas, motonetas, motos, ciclomotores ou similares para a realização de qualquer tipo de transporte individual remunerado de passageiros", diz o Executivo em trecho do plano.

O plano também aborda a mobilidade de bens e serviços, estabelecendo zonas de restrição à circulação de caminhões e áreas de interesse de carga e serviços, com o objetivo de minimizar os impactos nas áreas residenciais e de grande circulação de pedestres. A rede de vias para transporte de cargas deve ser planejada para preservar áreas residenciais, escolares, hospitalares, de lazer e de interesse histórico e turístico.

O plano detalha a gestão da rede viária do município, enfatizando a equidade no acesso e uso do espaço e tempo de circulação. O transporte a pé, cicloviário e coletivo tem prioridade sobre os demais modos, e as ações devem sempre priorizar a defesa da vida, saúde e meio ambiente.

O plano de mobilidade também prevê diretrizes para a sinalização viária em novos empreendimentos particulares, como loteamentos e condomínios, que deverão se responsabilizar pela sinalização viária tanto interna quanto no entorno dos projetos.

A tramitação do plano na Câmara Municipal está sendo acompanhado de perto pelas comissões permanentes da Casa. A cobrança é por melhorias significativas na infraestrutura e na qualidade de vida na cidade.

ATO DE AMOR

Junho Vermelho: estoque de sangue oscila entre alerta e crítico em Campinas

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um gesto de amor e solidariedade que pode salvar vidas. Esse é o princípio da doação de sangue e o mês de junho traz a cor vermelha para reforçar a importância deste ato. Em Campinas, o apelo é mais do que necessário, afinal, o Hemocentro da Unicamp, que concentra grande parte das doações de sangue, apresenta oscilação no estoque de bolsas entre os níveis de alerta e crítico nessa época do ano, em que o tempo mais frio espanta os doadores. Por isso, a campanha Junho Vermelho vem para marcar não apenas o Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado no dia 14 deste mês, mas também para reforçar que a doação de sangue é um ato de amor que salva vidas.

Campinas é sede da Região Metropolitana e, portanto, a cidade que recebe pacientes de municípios vizinhos e até de outros estados, uma vez que é referência no tratamento de inúmeras doenças. Sendo assim, manter os estoques de sangue altos é uma necessidade diária, como explica a hematologista Jamille Cunha, do Grupo SOnHe. "Junho Vermelho não é uma campanha sazonal, é um apelo diário e constante. Os hospitais precisam dessas bolsas em diferentes situações", alerta a hematologista.

SERVIÇO

Quem pode doar?

- Pessoas entre 16 e 69 anos, que pesem mais de 50 quilos.
- Gestantes não podem doar sangue e as lactantes só depois de 12 meses do parto.
- Mulheres que sofreram abortos só podem voltar a doar sangue após 3 meses.
- Doadores com antecedente de câncer, mesmo que curado, diabetes, insulino-dependentes, infectados por HIV, hepatites B ou C, doença de chagas e outras doenças cardíacas crônicas também não podem doar sangue.
- Etilistas crônicos e usuários de drogas injetáveis também são inaptos à doação.
- Tatuagens, piercings, vacinas a procedimentos cirúrgicos podem gerar inaptidão do doador por um período.

Condições para doar:

- Mínimo de 6 horas de sono
- Ter realizado uma alimentação leve, tendo evitado alimentos gordurosos nas últimas 3 horas. - Ter evitado a ingestão de álcool 12 horas antes da doação.

Onde doar

• HEMOCENTRO - UNICAMP - Rua Carlos Chagas, 480 - Cidade Universitária | "Zeferino Vaz" | Barão Geraldo – Campinas-SP.
• HEMOCENTRO - Hospital Municipal Dr. Mário Gatti - Av. Prefeito Faria Lima, 340 - Pq. Itália – Campinas-SP.
• Posto Sumaré – Hospital Estadual de Sumaré- Av. da Amizade, 2400 Jardim Bela Vista – Sumaré – SP.
• Centro de Hematologia Campinas Av. Júlio de Mesquita, 571- Estacionamento Gratuito: Av. Benjamin Constant, nº 1916, Cambuí – Campinas-SP.

Tipos sanguíneos como A+ e O+ são os mais comuns na população, porém também os mais utilizados em urgências, emergências, reservas cirúrgicas e pacientes oncohematológicos e os tipos O- e AB+ podem ser frequentemente escassos, por serem mais raros. Em Campinas, até o dia 11 de junho, o estoque de bolsas do Hemocentro da Unicamp apresentava nível crítico para os tipos O+ e AB- e alerta para os tipos A+, B+, O- e B-. Jamille Cunha explica que a doação de sangue é um procedimento simples e extremamente seguro, tanto para que doa quanto para quem recebe. "Os doadores passam por uma entrevista, para que os médicos possam conhecer o perfil do doador e avaliar qualquer contraindicação para o procedimento", reforça a hematologista do Grupo SOnHe.

QUEM DOA PARA QUEM

Tipo O: As pessoas do tipo O negativo (O-) são consideradas as doadoras universais e os estoques desse tipo são importantes em centros cirúrgicos de trauma, por exemplo. Pessoas com esse tipo sanguíneo só recebem de outros que sejam O negativo.

Tipo A: Pessoas com esse tipo sanguíneo podem doar para outras que também sejam A ou AB, respeitando sempre o RH positivo ou negativo. Recebem do tipo A e O.

Tipo B: Pessoas com esse tipo sanguíneo podem doar para outras que também sejam B ou AB, respeitando sempre o RH. Recebem do tipo B e O.

Tipo AB: As pessoas do tipo AB positivo são consideradas receptoras universais, porque podem ser contempladas com todos os outros tipos sanguíneos. Já os do tipo AB negativo, são importantes na manutenção das propriedades presentes nesse tipo sanguíneo.

OPORTUNIDADE

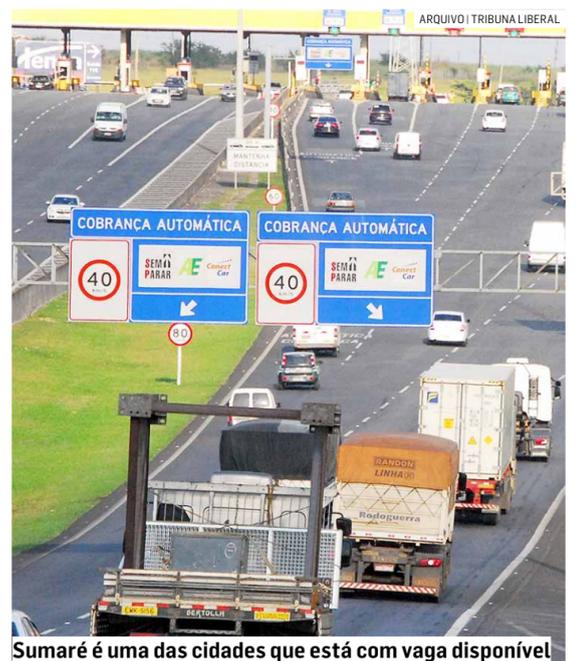
Sem Parar abre mais de 90 vagas para vendedores em São Paulo e região

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Sem Parar, ecossistema de mobilidade com foco em veículos, está em busca de talentos para a posição de vendedor (a) em São Paulo e Grande São Paulo. Com mais de 90 vagas abertas em diversas regiões, a empresa oferece uma oportunidade única para quem deseja desenvolver sua carreira na área de vendas.

As vagas estão disponíveis nas seguintes cidades: Sumaré, São Paulo, Osasco, Mairiporã, Jundiaí, São Bernardo do Campo, Limeira, Itaquaquecetuba, Barueri, Caieiras, Valinhos e Guararema. O Sem Parar oferece aos seus colaboradores contratação em regime CLT, bônus por atingimento de metas, participação nos lucros – PLR, vale alimentação ou refeição, plano de saúde e odontológico (extensivo para dependentes legais, com coparticipação), telemedicina, Wellhub e seguro de vida.

Para se candidatar, os interessados devem ter conhecimento em atendimento ao cliente ou vendas, possuir boa comunicação interpessoal, ser proativo, ter foco em resultados. Para se inscrever, acesse https://semparar.gupy.io/

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Sumaré é uma das cidades que está com vaga disponível

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

TRE-SP quer voluntários de Libras da região para atuar nas eleições 2024

Tribunal pede que eleitores com conhecimento na Língua Brasileira de Sinais participem do pleito para garantir um processo eleitoral mais inclusivo às pessoas surdas ou com deficiência auditiva; inscrições vão até 14 de junho

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Eleitores das cidades de Nova Odessa, Sumaré, Monte Mor, Hortolândia e Paulínia que possuem conhecimento em Libras (Língua Brasileira de Sinais) podem se inscrever até esta sexta-feira (14) para atuar nas eleições 2024 na região, segundo informações da assessoria de imprensa do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

O órgão busca atrair voluntários para garantir um processo eleitoral mais inclusivo às pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Para participar do pleito, basta preencher um formulário. Nas eleições gerais de 2022, 1.216 pessoas foram cadastradas para ajudar o eleitorado, sendo 225 na Capital e 991 no interior. A expectativa da Justiça Eleitoral paulista é ampliar esse quadro para dois mil voluntários e voluntárias no pleito deste ano.

TÂNIA RÊGO | AGÊNCIA BRASIL

Voluntários vão orientar eleitores surdos sobre a localização da seção eleitoral e tirar dúvidas

Aqueles que forem selecionados vão atuar na função de apoio logístico no dia da eleição, orientando essa parcela do eleitorado sobre a localização da seção eleitoral, além de tirar outras dúvidas no local de votação. A voluntária ou o voluntário de Libras receberá um auxílio-alimentação de R$ 60 em cada turno da eleição.

Quem tem vínculo empregatício ainda terá direito a folgas pelo dobro dos dias da convocação realizada pela Justiça Eleitoral, inclusive nos dias de treinamento, através de declaração expedida pelo cartório eleitoral, sem prejuízo do salário. As horas trabalhadas e o dia do treinamento também podem ser considerados atividade curricular complementar, desde que a instituição de ensino à qual a pessoa é vinculada tenha firmado convênio com a Justiça Eleitoral.

Voluntário vai receber um auxílio-alimentação de R$ 60 para cada turno da eleição

O primeiro turno das eleições municipais será realizado em 6 de outubro. Caso necessário, o segundo turno, como existe a possibilidade em Sumaré, ocorrerá no dia 27 do mesmo mês. O segundo turno ocorre onde a candidata ou candidato mais votado à Prefeitura não tenha atingido a maioria absoluta, ou seja, metade mais um dos votos válidos (excluídos brancos e nulos).

COMPROMISSO OBRIGATÓRIO

Acaba no dia 30 deste mês alistamento militar online

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Se você é do sexo masculino, já fez 18 anos ou completará em 2024, atenção ao prazo para fazer o alistamento militar online. Conforme alerta a Secretaria de Segurança de Hortolândia, à qual está vinculada a Junta Militar de Hortolândia, ele se encerra no dia 30 deste mês, é um compromisso obrigatório e o descumprimento pode render severas limitações ao exercício da cidadania no Brasil.

O alistamento poderá ser feito via internet, por meio do site do Exército Brasileiro. https://alistamento.eb.mil.br/. Quem não conseguir se alistar remotamente poderá buscar ajuda presencial na 178ª Junta de Serviço Militar de Hortolândia, que fica dentro da central de serviços HORTOFÁCIL, localizada na Rua Argolino de Moraes, 405, na Vila São Francisco. A Junta funciona das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (19) 3965.1427.

"É extremamente importante fazer o alistamento militar. Quem não fizer, além de estar sujeito à multa, ficará impedido de realizar atividades importantes, tais como obter a Carteira Profissional, passaporte, registro de diploma de profissões liberais, matrícula ou inscrição para exercer qualquer função profissional e até mesmo matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino", esclarece o secretário de Segurança, Joldemar Nunes Corrêa.

A Secretaria de Segurança avisa que fazer o alistamento fora do prazo é possível. No entanto, será feito de maneira presencial, na própria Junta Militar, e sujeito ao pagamento de R$ 12,00 – R$ 6,00 de taxa e R$ 6,00 de multa. Neste caso, o jovem deverá levar o original de documentos como:

DOCUMENTOS

- ✓ Carteira de Identidade (RG),
- ✓ CPF (Cadastro de Pessoa Física),
- ✓ Certidão de Nascimento,
- ✓ Declaração Escolar ou Histórico Escolar e
- ✓ Comprovante de endereço recente em nome de mãe, pai ou responsável.

DIRIGIBILIDADE E DESEMPENHO

Kartódromo San Marino de Paulínia aprimora equalização da frota de karts

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Kartódromo Internacional San Marino, localizado em Paulínia, na região de Campinas, criou uma equipe profissional para cuidar da equalização dos karts da frota e tem investido cada vez mais nesse quesito. O objetivo é requalificar o processo e oferecer a melhor experiência possível em pista tanto a frequentadores ocasionais quanto a campeonatos, eventos e grupos fechados, que utilizam os equipamentos.

A equalização dos 90 karts disponibilizados pelo San Marino para aluguel acontece semanalmente, para o traçado do mês, em quatro etapas. Os resultados são monitorados, planilhados, comparados e avaliados. E o desempenho dos karts também é acompanhado diariamente, nas baterias dos campeonatos realizados, com os resultados sendo comparados ao das quatro etapas de equalização.

DIVULGAÇÃO

Equalização dos 90 karts disponibilizados para aluguel acontece semanalmente em quatro etapas

O trabalho é coordenado pelo gerente do kartódromo, Juliano Machado, com apoio dos pilotos profissionais Alessandro Marcomini, Gustavo Mielli e Maurício Guzzo.

As etapas de equalização ocorrem todas as terças-feiras, no período da manhã, quando a pista fica disponível especificamente para isso. O processo começa com os karts sendo calibrados, abastecidos e pesados igualmente, dentro de um padrão pré-estabelecido. Os pilotos também são pesados e as diferenças entre seus pesos são equiparadas por meio de lastros pessoais, ou acoplados aos karts.

Juliano Machado dá detalhes do trabalho realizado. "Primeiro, um kart novo, adotado como padrão, é testado na pista pelos pilotos e seu tempo é utilizado como referência para os demais equipamentos, naquela data. Depois, os karts da frota são distribuídos aos três pilotos, que realizam de quatro a sete voltas com cada kart, sempre no traçado do mês. Os tempos são anotados e comparados ao tempo do kart padrão. Após essa etapa, os equipamentos são conduzidos à oficina para que sejam feitos os ajustes necessários, conforme a recomendação dos pilotos", explica.

Conforme o gerente, durante as voltas de teste, além do tempo, os pilotos também checam diversas variáveis: dirigibilidade; desempenho do motor, embreagem e freio; curso do acelerador; desempenho dos karts em curvas, retomadas em curvas e desempenho em retas.

KARTS SÃO REAVALIADOS APÓS AJUSTES

Feitos os ajustes na oficina, os karts são testados novamente pelos pilotos, para avaliação das correções solicitadas e observação do novo desempenho, com os resultados sendo novamente planilhados e avaliados comparativamente ao kart padrão. Por fim, os karts são separados em três grupos, conforme o tempo de pista durante a equalização, o que facilita a operacionalização dos boxes, visando um maior equilíbrio possível entre os equipamentos que vão ficar disponíveis ao público.

E o trabalho de equalização da frota também foi aperfeiçoado pelo uso do dinamômetro, equipamento que aponta graficamente a performance dos motores e possíveis diferenças na velocidade final.

"Estamos empenhados, porque queremos oferecer a melhor experiência aos frequentadores que praticam o esporte, por meio do aluguel dos karts", finaliza o gerente, Juliano Machado.

O Kartódromo San Marino conta com campeonatos de kart regulares e itinerantes. A modalidade rental não exige experiência, sendo possível praticar o esporte a partir dos 13 anos de idade. Para agendamentos e mais informações, basta entrar em contato pelo telefone (19) 3833-1818 ou WhatsApp (19) 99119-9895.

INFECÇÃO RESPIRATÓRIA

Região registra 4 casos de coqueluche; Governo de SP incentiva vacinação

Considerada altamente contagiosa e com potencial transmissor, doença acomete principalmente bebês de até um ano, mas pode ser prevenida com ciclo completo de imunização

Beto Silva • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No Estado de São Paulo, já foram registrados 139 casos de coqueluche até a 23ª semana epidemiológica, encerrada em 8 de junho, representando uma alta de 768,7% se comparado ao mesmo período do ano passado, em que foram confirmados 16 casos. Na RMC (Região Metropolitana de Campinas), foram quatro ocorrências no período. Segundo a Secretaria de Saúde do Estado, a pasta não informa os casos isolados, por município.

A doença, caracterizada por uma infecção respiratória bacteriana, tem como principais vítimas bebês de até 1 ano de idade e a vacinação é a melhor forma de prevenção. A imunização está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas.

A vacina é distribuída pelo DPNI (Departamento do Programa Nacional de Imunizações) e é conhecida como pentavalente, para realizar a imunização nos primeiros meses de vida, aos dois, quatro e seis meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. Neste ano, a cobertura vacinal para o imunizante está em 76,3% no Estado.

"A imunidade não é duradoura, por isso, é importante reforçar a vacinação"

A vacina adsorvida difteria, tétano e coqueluche na rede pública está recomendada para gestantes e profissionais de saúde. O DPNI ampliou de forma excepcional e temporária, a vacinação dos profissionais de berçário e creches que atendem crianças de até 4 anos.

A diretora do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Tatiana Lang, explica que apesar da eficácia em prevenir surtos da doença, a vacinação precisa de reforços periódicos. "A imunidade não é duradoura, por isso, é importante reforçar a vacinação, que está disponível em todos os 645 municípios do Estado de São Paulo".

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

A doença pode levar crianças ao quadro de insuficiência respiratória e até mesmo ir a óbito

SINTOMAS

Considerada altamente contagiosa e com potencial transmissor ainda maior que o da covid-19, a coqueluche é causada pela bactéria borderella pertussis e tem como principais sintomas crises de tosse seca, febre baixa, corrimento nasal e mal-estar.

A doença pode levar crianças ao quadro de insuficiência respiratória e até mesmo ir a óbito.

QUADRO DA DOENÇA

Fase catarralque: dura até duas semanas, marcada por febre pouco intensa, mal-estar geral, coriza e tosse seca, sendo a fase mais infectante e com maior intensidade das crises de tosse.

Fase paroxística: dura de duas a seis semanas, e a febre se mantém baixa, com início das crises de tosse súbitas, rápidas e curtas, que podem comprometer a respiração.

Fase de convalescença: em que os sintomas anteriores diminuem em frequência e intensidade, embora a tosse possa persistir por vários meses.

TRANSMISSÃO

A contaminação se dá pelo contato com pessoas infectadas ou por gotículas expiradas ao tossir, falar ou espirrar, podendo gerar, a cada infecção, outros 17 casos secundários. Os sintomas podem durar entre 6 a 10 semanas, ou mais, a depender do quadro clínico de cada caso.

A doença tende a ser transmitida mais facilmente em clima ameno e frio, como na primavera e no inverno, devido ao fato das pessoas permanecerem a maior parte do tempo em ambientes fechados.

VACINAÇÃO

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal "Vacina 100 Dúvidas" com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: https://www.vacina100duvidas.sp.gov.br/

EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA

3ª edição do 'Café na Roça' é neste sábado em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia promove, neste sábado (15), a partir das 5h, a 3ª edição do "Café na Roça". Como nas edições anteriores, o evento acontecerá na antiga fazenda da família Gazzetta, hoje Parque Socioambiental Antônio Gazzetta, situado na rua Pedrina Oliveira da Cunha, 275, no Jardim Terras de Santo Antônio.

Segundo a pasta, a ideia é proporcionar à comunidade a experiência de vivenciar um típico café na roça, ao som de música sertaneja. A programação do evento prevê apresentações musicais de artistas indicados pela Secretaria de Cultura. A experiência gastronômica, no agradável ambiente do parque e em tradicional atmosfera caipira é totalmente gratuita.

Nos últimos meses, a Secretaria de Meio Ambiente transformou o ambiente do parque no mais agradável possível para abrigar o evento. A fazenda passou por reformas e ganhou novas decoração e estruturas, dentre elas uma cobertura no terreirão, para recepcionar os participantes.

PARQUE SOCIOAMBIENTAL

Com uma área de mais de 50 mil metros quadrados, a antiga fazenda da família Gazzetta, onde hoje está situado o Parque Socioambiental Antônio Gazzetta, conta com mata ciliar e nascente que abastece o lago central, além de espaços históricos, como a sede e a Capela Santo Antônio. Ao adquirir a fazenda, a Prefeitura revitalizou os imóveis e realizou trabalhos de pintura, manutenção elétrica, jardinagem, troca de telhados, restauração de pisos e construção de um novo espaço de convivência. Entre os objetivos das intervenções está o de transformar o local em um novo cartão postal da cidade.

A casa principal da antiga fazenda abriga o Departamento do Verde e Desenvolvimento Sustentável, órgão da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável responsável pelas atividades de educação ambiental e pelo serviço de poda e corte de árvores no município. O Departamento do Verde é também o que coordena as atividades do Viveiro Municipal Antônio da Costa Santos, onde são cultivadas espécies para a arborização urbana e a jardinagem dos parques e prédios públicos.

NOTÍCIA DE CONCURSOS • ANDRÉ R. COUTINHO

PIRACICABA/SP - 51 VAGAS - A Semae Piracicaba - Serviço Municipal de Água e Esgoto, recebe inscrições até o dia 13 de junho, para diversos cargos. Os salários variam entre R$ 2619,00 Até R$ 8064,00. Inscrições através do site www.vunesp.com.br.

PIRACICABA/SP - 10 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Piracicaba, recebe inscrições até o dia 13 de junho, para diversos cargos. Os salários variam entre R$ 2827,00 Até R$ 3865,00. Inscrições através do site www.vunesp.com.br.

MAUÁ/SP - 315 VAGAS - A Fundação ABC Mauá, recebe inscrições até o dia 16 de junho, para diversos cargos. Os salários são entre de R$ 1412,00 Até R$ 4335,00. Inscrições através do site www.gsaconcursos.com.br.

ARAÇARIGUAMA/SP - 20 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Araçariguama, recebe inscrições até o dia 17 de junho, para diversos cargos. Os salários são entre R$ 1627,00 Até R$ 4480,00. Inscrições através do site www.avancasp.org.br.

CAPIVARI/SP - 22 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Capivari, recebe inscrições até o dia 13 de junho, para diversos cargos. Os salários são de R$ 2672,00 Até R$ 17382,00. Inscrições através do site www.ibamsp-concursos.org.br.

SANTOS/SP - 60 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Santos, recebe inscrições até o dia 20 de junho, para o cargo de agente. O salário é de R$ 4001,00. Inscrições através do site www.institutomais.org.br.

SANTANA DA PARNAÍBA/SP - 01 VAGA - A Câmara Municipal de Santana da Parnaíba, recebe inscrições até o dia 28 de junho, para o cargo de procurador, o salário é de R$ 8377,00. Inscrições através do site www.concursosrbo.com.br.

PIRAPOZINHO/SP - 01 VAGA - A Câmara Municipal de Pirapozinho, recebe inscrições até o dia 16 de junho, para o cargo de controlador interno. O salário é de R$ 5413,00. Inscrição através do site https://portal.imperioconcursos.com.br.

ANALÂNDIA/SP - 12 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Analândia, recebe inscrições até o dia 04 de julho, para diversos cargos. Os salários variam entre R$ 4979,00 Até R$ 6426,00. Inscrições através do site www.institutoindec.org.br.

MONGAGUÁ/SP - 159 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Mongaguá, recebe inscrições até o dia 05 de julho, para diversos cargos. Os salários são entre R$ 1800,00 Até R$ 10500,00. Inscrições através do site www.institutoindepac.org.br.

RIO GRANDE DA SERRA/SP - 17 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Rio Grande das Serra, recebe inscrições até o dia 04 de julho, para diversos cargos. Os salários são de R$ 2824,00 Até R$ 5587,00. Inscrições através do site www.institutomais.org.br.

RIO PRETO/SP - 100 VAGAS - A GCM – Guarda Civil Municipal de Rio Preto, recebe inscrições até o dia 11 de julho para o cargo de guarda. O salário é de R$ 2897,00. Inscrições através do site www.vunesp.com.br.

BAURU/SP - 01 VAGA - A Emdurb Bauru - Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru, recebe inscrições até o dia 14 de junho para o cargo de Agente de Operação e Fiscalização de Trânsito. O salário é de R$ 2695,00. Inscrição através do site www.emdurb.com.br.

15 presos descumprem regras de 'saidinha'

Em três dias de saída temporária, iniciada na terça-feira (11), a Polícia Militar flagrou 15 presos descumprindo regras do benefício na região de Piracicaba. Os detentos flagrados foram encaminhados de volta às unidades prisionais. A Lei de Execução Penal prevê a saída temporária para os presos de regime semiaberto com bom comportamento.

DIG estoura 'casa bomba' com drogas e integrante de facção criminosa em Monte Mor

Em outros dois imóveis do mesmo bairro, os policiais civis de Americana apreenderam crack e documentos que relacionam o tráfico de drogas com a facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios no Estado de São Paulo

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais civis da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Americana prenderam um homem suspeito de integrar uma facção criminosa, nesta quarta-feira (12), no Residencial Santa Clara do Lago, em Monte Mor. No imóvel, onde funcionava uma 'casa bomba', foram encontrados grande quantidade de material utilizado no tráfico de drogas.

De acordo com o delegado Felipe Carvalho, as investigações iniciaram após a notícia do envolvimento dos investigados no homicídio de um homem residente no bairro, ocorrido recentemente em razão de suposta decisão dos 'tribunais do crime'; reuniões entre integrantes da organização criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), que decide, de forma a se instalar um poder paralelo, quem permanece vivo e quem deve ser morto, considerando os interesses da facção.

Segundo a Polícia Civil, quando as equipes chegaram à casa não havia ninguém no local, mas foi possível verificar que se tratava de uma 'casa bomba', lugar onde são negociados drogas, armas e realizadas a distribuição e logística de entregas para os traficantes que atuam nos pontos de vendas.

Foram apreendidos 50.000 mil microtubos para acondicionar drogas, cadernos com anotações, balanças de precisão, 32 munições calibre nove milímetros, aparelhos celulares, notebooks, 740 pinos com cocaína, 900 gramas de cocaína a granel, além de uma máquina de contar dinheiro.

DIVULGAÇÃO

Polícia apreendeu 50.000 mil microtubos para acondicionar drogas, munições, celulares, 740 pinos com cocaína, 900 gramas de cocaína a granel e uma máquina de contar dinheiro

Em outras duas casas do mesmo bairro, os policiais apreenderam crack e documentos que relacionam o tráfico de drogas com a facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios no Estado de São Paulo.

O homem preso juntamente com o material apreendido foram conduzidos à sede da DIG de Americana. O acusado deve responder por tráfico de drogas, associação para o tráfico, organização criminosa e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.

EM FLAGRANTE

DIVULGAÇÃO

Entorpecentes e dinheiro encontrados com a suspeita foram apreendidos

GM prende mulher por tráfico de drogas no Jardim Amanda, em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Municipal de Hortolândia deteve uma mulher de 24 anos por tráfico de drogas na noite desta quarta-feira (12) no bairro Jardim Amanda. Em busca pessoal, os guardas municipais encontraram os entorpecentes que a suspeita estava comercializando.

Os guardas realizavam patrulhamento quando avistaram uma mulher em atitude suspeita no local conhecido como ponto de venda de entorpecentes.

Foi realizada a abordagem e após revista realizada por uma guarda municipal feminina foram localizados dois pinos de cocaína, quatro porções de maconha, uma pedra de crack e R$249. Próximo da suspeita, os patrulheiros encontraram - em um arbusto na calçada – mais 52 pinos de cocaína, 20 porções de maconha, 21 pedras crack, além de R$ 259,00 em dinheiro. O caso foi apresentado no Plantão Policial.

A acusada foi presa em flagrante por tráfico de drogas, permanecendo à disposição da Justiça.

ESTRANGULAMENTO

Acusado de manter a ex-mulher em cárcere privado é preso em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares da Rocam (Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas) prenderam um homem de 44 anos após ele manter, em cárcere privado, a ex-mulher e agredi-la na tarde desta quinta-feira (13), na rua Ari Barroso, no Jardim São Pedro, em Hortolândia. O suspeito estava sendo procurado pela Justiça, por furto.

Após cometer a violência doméstica, deixando a mulher com vários hematomas, ele ainda furtou, da casa da vítima, três televisores, levando os eletrodomésticos em um carrinho de supermercado.

Homem estava sendo procurado pela Justiça por furto e foi autuado em flagrante

A equipe da Rocam foi acionada e passou a realizar patrulhamento pela região e acabou localizando o agressor na rua Ciro Monteiro, no Jardim São Bento. Ele foi abordado e com ele estavam os três televisores furtados da residência.

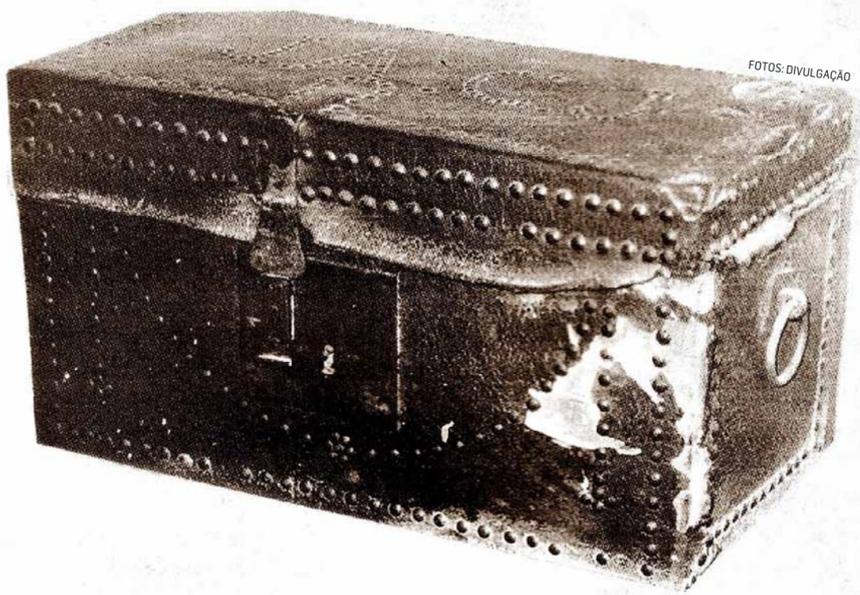
A mulher foi socorrida ao Hospital Municipal Mário Covas, onde o médico constatou escoriações na região da cabeça, tórax e pescoço e sinais de estrangulamento. Após receber atendimento médico a vítima foi liberada.

A ocorrência foi apresentada na DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Hortolândia O homem foi preso em flagrante, permanecendo à disposição da Justiça.

DIVULGAÇÃO

Acusado ainda furtou três televisores da vítima após as agressões

AUTOR DO TEXTO
Nelson de Luccas
Professor de História e Cronista

O baú do tropeiro

FOTOS: DIVULGAÇÃO
Baú do Capitão João de Aguirra

As tropas e os tropeiros foram de grande importância na História do Brasil. Graças ao trabalho desses homens e animais, o Brasil cresceu, evoluiu e de desenvolveu. Sobre o lombo dos resistentes burros e mulas eram transportados alimentos, mercadorias diversas e até mesmo armas e munições. E não para por aí, esses pobres animais trabalharam arduamente transportando o ouro das minas, o açúcar dos engenhos e o café das fazendas. Também puxavam os arados e serviam de montaria para que os vaqueiros cuidassem do gado. E à medida em que as tropas atravessavam as densas matas brasileiras iam deixando suas marcas em pousos de descanso onde nasciam novas cidades.

Para o transporte, as mercadorias eram colocadas em baús ou cestos que se assentavam nos lombos dos animais. O Museu Municipal Elisabeth Aytai de Monte Mor mantém em seu acervo um interessante e belo exemplar de um desses baús que estiveram em muitos lombos de burros e ou mulas durante as andanças que os tropeiros faziam na ligação entre Piracicaba até Jundiaí, passando pelo singelo vilarejo de Nossa Senhora do Patrocínio de Capivari de Cima que depois se chamou Freguesia da Água Choca e finalmente se tornou a vila de Monte Mor.

Essa arca ou baú, pertenceu ao Capitão João de Aguirra Camargo, um dos fundadores do núcleo inicial da cidade de Monte Mor. Capitão João era tropeiro e dono de tropas, além de ser um dos proprietários das terras cedidas para a construção da capela e das primeiras habitações no local. João de Aguirra nasceu em Mogi Mirim, em 11 de agosto de 1788 e era filho de João Bicudo de Aguirra e de Anna Emerenciana de Araújo. Depois de adulto casou-se em Monte Mor com Maria Ferreira Alves, tia-avó do Coronel Domingos Ferreira, em 26 de janeiro de 1816 e o casal teve pelo menos oito filhos: Izabel de Aguirra Camargo, Gabriela Leopoldina de Aguirra Camargo, Manoel de Aguirra Camargo, José de Aguirra Camargo, Francisco Torquato de Aguirra, João Baptista de Aguirra, João de Aguirra Camargo Júnior e Rosa Angélica de Aguirra.

Viveu na Freguesia de Água Choca até seu falecimento em 09 de agosto de 1862, aos 73 anos. Segundo relato de familiares, João de Aguirra de Camargo Júnior participou da Guerra do Paraguai e recebeu uma condecoração em forma de diploma ornamentado com diamantes.

Em 1832, com a elevação à condição de Freguesia de Água Choca, o povoado acelera seu desenvolvimento com a construção de novas e melhores estradas, aumento da produção agropecuária e consequentemente aumento da população. Em 1841 a Freguesia já foi representada por um eleitor na eleição do Colégio Eleitoral para a escolha dos deputados e que foi realizada na vila de Piracicaba. O representante foi o Capitão João de Aguirra Camargo, que três anos depois recebeu do imperador D. Pedro II uma carta nomeando-o "Cavaleiro da Ordem de Cristo".

A foto ilustrativa mostra o Baú de mais de 200 anos e que era utilizado pelo Capitão João de Aguirra no transporte de mercadorias. Essa peça encontra-se exposta o Museu Municipal Elisabeth Aytai de Monte Mor.

JOÃO E ANNA

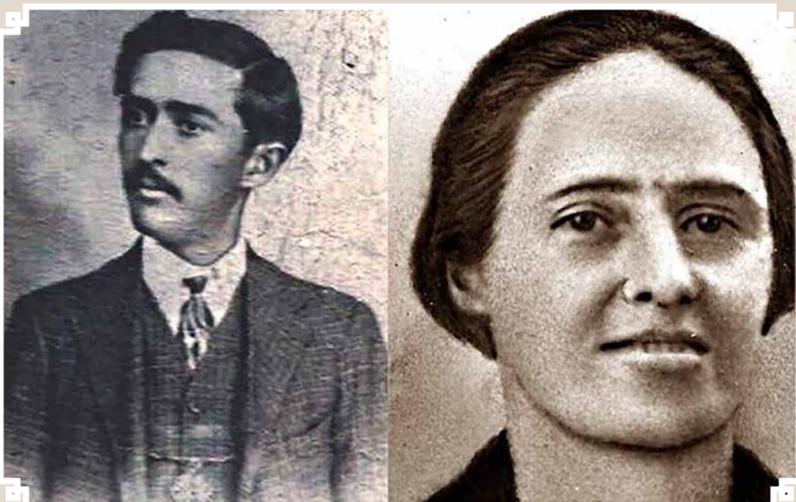



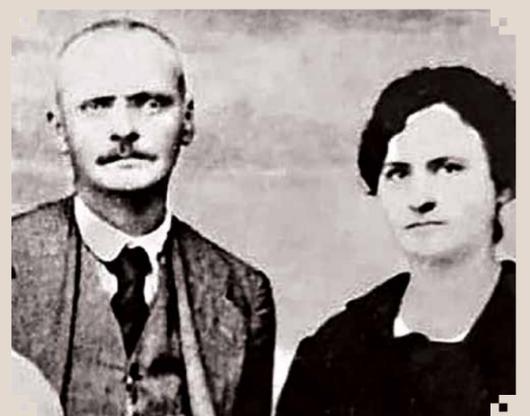
Foto mostrando o casal João Barreto de Almeida (1889-1938) e Anna Beneditcta Gomes Carneiro (1894-1938). João era filho de Ignácio Basílio de Almeida e de Michelina Camargo Barreto e Anna era filha de Adolpho Caetano Gomes Carneiro e de Cândida do Amaral Machado. O casal sempre viveu em Monte Mor e teve nove filhos: Anna Cândida Barreto, Edwirges Barreto de Almeida, Lizenando Barreto de Almeida, Benedita Stela Barreto, Antônia Vanda Barreto, Adolpho Barretoi de Almeida, Maria Joana Barreto de Almeida, Benedita Odete Barreto e Ignácio Basílio de Almeida Netto.

FAMÍLIA DE JOSÉ GOMES CARNEIRO

Nesta foto aparecem José Gomes Carneiro, sua esposa e filhos. José nasceu em Monte Mor e era filho de João Carlos Gomes Carneiro e Benedicta Ferreira de Aguirre e neto de Joaquim Caetano. José se casou em Monte Mor no dia 06 de outubro de 1938 com Benedicta Stela Barreto que era filha de João Barreto de Almeida e Anna Benedicta Gomes Carneiro e bisneta de Joaquim Caetano. Naqueles anos, José trabalhava na agricultura e residia em Monte Mor, na fazenda São Sebastião de propriedade da família. Posteriormente, em julho de 1949 a família transferiu-se para a cidade de Monte Alegre do Sul onde fixou residência. Na foto, da esquerda para a direita estão: José Maria Gomes Carneiro, Antônia Berenice Gomes Carneiro, Benedicta Stela Barreto Carneiro, José Gomes Carneiro e João Carlos Gomes Carneiro Netto. José faleceu em Monte Alegre do Sul no dia 17 de março de 1990.

FAMÍLIA DE JOAQUIM ARISTIDES DE AMARAL

Registro de 04 de março de 1966 mostrando a família de Joaquim Aristides do Amaral. Era casado com Anna Maria de Camargo e o casamento aconteceu em 23 de abril de 1910, em Monte Mor. O casal teve pelo menos dez filhos, três homens e sete mulheres. Na foto aparecem filhos, genros e noras: 1-Geraldo Machado, 2-Mescedes Sartori, 3-Anna Maria Camargo, 4-Isaura Machado, 5-Joaquim Aristides, 6-Benedita Benta de Moraes, 7-Bento Machado, 8-Zulmira Machado do Amaral, 9-Pascoal Monaro, 10-Maria de Lourdes, 11-Benedito Meloni, 12-Joana Machado, 13-João Rodrigues, 14-Teresa Machado do Amaral, 15-Benedito Rodrigues, 16-Escolática Amaral, 17-Sebastião Rosa, 18-Maria Luiza, 19-Augusto Bevig.

ADOLPHO E CÂNDIDA

Adolpho Caetano Gomes Carneiro nasceu em Piracicaba em 26 de outubro de 1868 e era filho de Joaquim Caetano Gomes Carneiro (1840-1908) e de Laurinda Maria Gonzaga (1844-1914). Casou-se com Cândida do Amaral Machado (1877-1959) em Monte Mor, no dia 19 de abril de 1892. Cândida nasceu em Monte Mor e era filha de Francisco de Camargo Machado (1835-1895) e de Ana Silvestre do Amaral Gurgel (1634-1893). Adolpho e Cândida foram fazendeiros, agricultores afamados, tiveram 15 filhos e sempre viveram em Monte Mor.